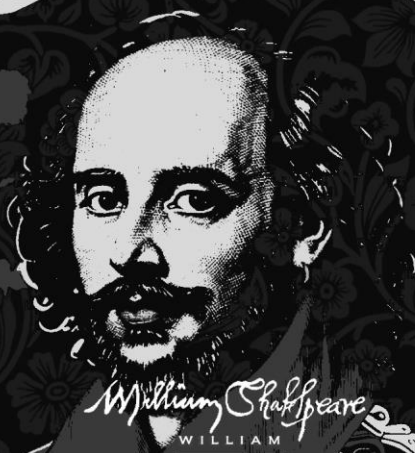


William Shakespeare

WILLIAM

Shakespeare

CONTOS
TRADUZIDOS
E ADAPTADOS POR

PAULO
MENDES
CAMPOS



Paulo Mendes Campos

Copyright©2024 by SARAH EDITORA

Projeto gráfico de capa e miolo: Leório Campos de Briho.

Diagramação: Leório Campos de Briho.

SHAKESPEARE, William, 1564-1616.
Contos de Shakespeare / William Shakespeare ; verte e adaptação Paulo Mendes Campos. - [Ed. especial]. – Divinéia , MT : Sarah Editora (SE), 2024.
102 p.: il.

ISBN: 979-83-439-7110-1

1. Contos 2. Baseado em Teatro. Shakespeare, William, 1564-1616. CAMPOS, Paulo Mendes, 1922-1991. Literatura brasileira. LIVRO BRASILEIRO. I Título.

FORMATO: A5 14,8x21

CDU: 82-3
CDD:08.5

Copyright "©" 2024. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

21 de Outubro de 2024. Escrito e produzido no Brasil.

SARAH EDITORA.
Rua Baleia, esquina com a rua Cachalote, s/n.
na Vila dos Elefantes. Divinéia , MT

S U M Á R I O

NOTA DO AUTOR 07

Romeu e Julieta 09
Hamlet, príncipe da Dinamarca 23
Macbeth 35
Sonho de uma noite de verão 49
Otelo 59
A fúria domada 73
A tempestade 87

SOBRE OS AUTORES 98
William Shakespeare 98
Paulo Mendes Campos 99

Ao leitor

Não há um ser humano existente na face da terra que nunca tenha ouvido falar sobre WILLIAM SHAKESPEARE, mas não adianta somente escutar o nome dele sem, ao menos, buscar e conhecer um pouquinho das suas obras. E sim, foi o que aconteceu comigo. Muitas vezes escutei o nome de Shakespeare, mas nunca tinha saído do superficial.

Esse livro: CONTOS DE SHAKESPEARE adaptado pelo grande escritor PAULO MENDES CAMPOS é um conjunto perfeito das peças do dramaturgo em forma de contos, o que torna mais fácil, rápida e, principalmente, acessível a leitura!

Porém não parem com essa adaptação... Busquem conhecer o estopim da produção artística dentro do teatro, e o desenvolvimento das peças que até hoje são encenadas no mundo inteiro.

Leório Campos de Briho

ROMEU E JULIETA

Por um nome não sei como dizer-te quem eu seja. Meu nome, cara santa, me é odioso, por ser teu inimigo; se o tivesse diante de mim, escrito, o rasgaria. — Shakespeare

As duas famílias mais ricas e mais importantes da cidade de Verona, na antiga Itália, eram os Capuletos e os Montagues.

Uma velha inimizade dividia as duas famílias, transmitindo-se de pais a filhos. Nem os criados dos Capuletos podiam encontrar-se, mesmo por acaso, com os criados dos Montague: sempre ocorriam discussões ferozes c derramamentos dc sangue. Esses violentos encontros perturbavam a tranquilidade de Verona.

Certa vez o velho Capuleto deu um grande baile, para o qual convidou muitas senhoras da sociedade e fidalgos importantes.

Rosalina, amada por um jovem da família Montague chamado Romeu, estava presente à festa dos Capuletos. Persuadido por seu amigo Benvolio, Romeu teve a ousadia de comparecer de máscara ao grande baile, embora tal atitude fosse muito arriscada para um Montague. A intenção de Benvolio era curar a paixão de Romeu, dando-lhe oportunidade de ver outras jovens belas; pois a verdade é que Rosalina não retribuía o amor do rico e elegante apaixonado.

Assim, os três amigos inseparáveis — Romeu. Benvolio e Mercúcio — entraram mascarados na festa dos Capuletos. Foram muito bem-recebidos pelo dono da casa, que lhes disse ter usado máscaras nos bailes de sua mocidade. Garantiu ainda aos rapazes,